

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

1. Introdução

A UHE Itá iniciou em 2003 a implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente – SIG, seguindo os preceitos da NBR ISO 9.001 (norma de abrangência internacional que rege princípios para Sistemas de Gestão da Qualidade) e NBR ISO 14.001 (norma correspondente para Sistemas de Gestão Ambiental), o qual foi certificado em outubro de 2004 e hoje faz parte das principais ferramentas de gestão da Tractebel Energia S/A.

Tal sistema possibilita que seja mantida a qualidade exigida por seus clientes na prestação de seus serviços e entrega de seu produto, bem como, garante que este mesmo produto (energia elétrica) seja produzido com os devidos cuidados ambientais, atendendo aos requisitos legais e proporcionando a melhoria contínua de seus processos e serviços.

O SIG é a principal ferramenta utilizada pela UHE Itá para a gestão de seus aspectos ambientais e sociopatrimoniais. Este capítulo tem por objetivo expor, de forma sucinta, como esta ferramenta auxilia e garante que as atividades da Empresa sejam executadas em conformidade com sua Política de Meio Ambiente, a qual está implementada e é mantida em todos os níveis e funções da organização.

A Política de Meio Ambiente expressa a visão e as intenções da Empresa com relação ao meio ambiente e, a partir dela, são originadas todas as diretrizes e procedimentos para orientar a gestão ambiental corporativa.

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

Os princípios da Política de Meio Ambiente da Tractebel Energia S.A., empresa de grande porte de geração de energia com atuação no território nacional, estão de acordo com o seu Código de Meio Ambiente e são relacionados a seguir. Estes princípios estão sempre presentes em todas as ações executadas por seus colaboradores.

Comprometimento

Para a Tractebel Energia S.A., o respeito ao meio ambiente é componente fundamental de sua identidade e de seus valores e se manifesta através do compromisso de cada colaborador da Tractebel Energia S.A.

Compreensão

A Tractebel Energia S.A. estuda o meio ambiente e avalia o impacto de suas atividades sobre o mesmo, para melhorar seu desempenho e controlar os riscos ambientais, através da atuação preventiva, tratamento das situações de emergência e preservação dos recursos naturais.

Capacitação Técnica

A Tractebel Energia S.A. desenvolve programas de pesquisa e desenvolvimento, objetivando uma melhoria contínua nos seus processos, buscando o cumprimento das exigências de seus clientes, da sociedade e da evolução da legislação ambiental.

Compartilhar

Para a Tractebel Energia S.A., é importante divulgar seus objetivos e resultados ambientais a colaboradores, clientes, acionistas, associados, órgãos de meio ambiente, mantendo um diálogo aberto com a opinião

2 . Documentação e Controle de Registros

A Tractebel Energia controla a emissão, aprovação e arquivamento de documentos do SIG. Estes documentos são disponibilizados em ambiente eletrônico corporativo e estão acessíveis para todos os colaboradores internos. Um Procedimento Normativo específico define as autoridades e responsabilidades para elaboração e aprovação de cada documento.

Tais documentos têm por base o propósito de estabelecer, em todos os níveis da organização, as diretrizes gerais de atuação da empresa, assim como as instruções técnicas para realização de trabalhos específicos na UHE Itá.

Resultados de monitoramentos ambientais, bem como outras informações relevantes, também são registrados e controlados por meio de programa eletrônico.

A hierarquia e a inter-relação entre os documentos estão apresentadas na figura a seguir:

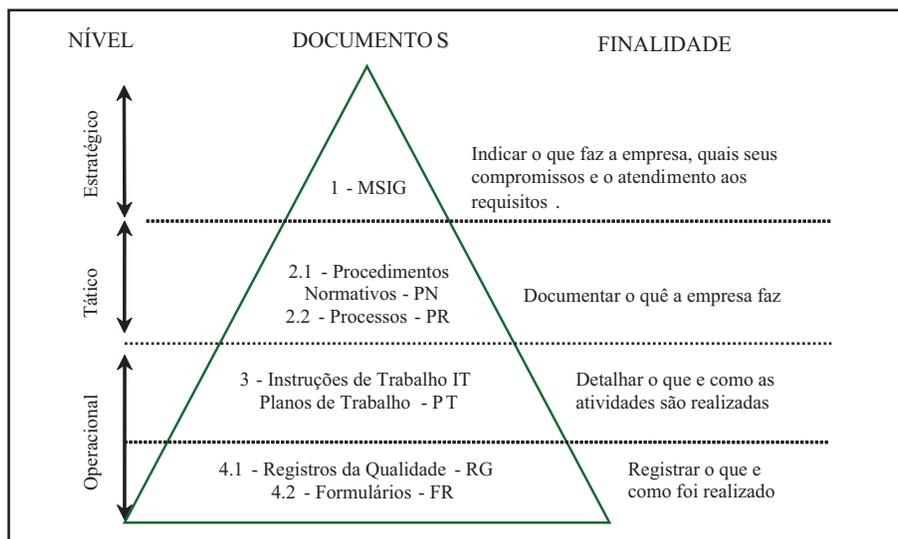


Figura 1 – Estrutura de Documentos do SIG

3. Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais

Aspecto Ambiental pode ser definido como o “elemento da atividade, produto ou serviço da Empresa que pode interagir com o meio ambiente”. Impacto Ambiental entende-se como “qualquer alteração no meio ambiente, seja adversa ou benéfica, que tenha sido causada, no todo ou em parte, por um aspecto ambiental”.

Por conta disto, a Tractebel Energia implementou um procedimento documentado específico para identificar os aspectos ambientais de suas atividades, produtos e serviços, determinando aqueles que possam ter um impacto significativo sobre o meio ambiente. Com este levantamento concluído, foi possível implementar medidas de controle (controle operacional) de maneira que o impacto ambiental prevenido ou mitigado.

O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais realizado na UHE

Itá é registrado, controlado e continuamente atualizado por meio de um programa específico.

4. Identificação e Avaliação da Legislação e Outros Requisitos Ambientais Aplicáveis

A Empresa mantém Procedimento Normativo para identificar, atualizar e avaliar o atendimento aos requisitos legais e outros requisitos ambientais que sejam aplicáveis às suas atividades. Isto significa que, Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Resoluções, compromissos com Poder Público, etc., são periodicamente atualizados e analisados.

Desta forma, a UHE Itá avalia sua situação ambiental e, caso necessário, determina ações para alcançar um ajuste aos padrões legais e outros padrões voluntariamente assumidos pela Usina.

Os resultados destas avaliações são registrados, controlados e continuamente atualizados em programa eletrônico específico, e estão disponíveis em ambiente corporativo adotado pela Tractebel Energia.

5. Comunicação

O SIG proporciona à UHE Itá que as comunicações oriundas de partes interessadas (comunidades, órgãos públicos, clientes, etc) sejam devidamente recebidas, registradas e respondidas.

O gerenciamento destes registros é feito por meio de programa eletrônico específico e é de acesso de todos os colaboradores.

6. Objetivos, Metas e Programas de Gestão Ambiental

Para garantir o atendimento da Política de Meio Ambiente, a Tractebel Energia implementou Procedimento Normativo específico que orienta a organização a definirem objetivos ambientais a serem atingidos dentro de prazos estabelecidos.

Com base nas diretrizes deste Procedimento, a UHE Itá define anualmente Programas de Gestão Ambiental para cada meta ambiental relacionada, detalhando ações, responsáveis e prazos para que as mesmas sejam alcançadas. Desta forma, garante-se o atendimento aos objetivos ambientais, impulsionando o desempenho ambiental da Empresa para um processo de melhoria contínua.

7. Controle Operacional

A Empresa define, para seus aspectos e impactos ambientais significativos, controles operacionais. Estes controles são estabelecidos por meio de:

- Criação de procedimentos documentados para abranger situações onde sua ausência possa acarretar desvios em relação à Política Ambiental e aos Objetivos e Metas ambientais da Empresa;
- Estipulação de critérios ambientais para a execução de suas atividades;
- Estabelecimento e manutenção de procedimentos relativos aos aspectos ambientais significativos identificáveis de bens e serviços utilizados pela Organização, e da comunicação destes procedimentos e dos requisitos pertinentes aos seus fornecedores e prestadores de serviços.

Os controles operacionais também podem ser estabelecidos por meio de estruturas físicas, sem as quais a ocorrência do aspecto ambiental poderia ocasionar danos (impactos) ao meio ambiente. Exemplo disto são os tanque de contenção dos transformadores implantados para que, numa potencial situação emergencial de vazamento de óleo, o mesmo fique retido, de forma a evitar a contaminação do solo ou da água.

Cabe destacar que, em todas as atividades desenvolvidas na UHE Itá, a prevenção da poluição é sempre priorizada, fato este endossado inclusive na Política de Meio Ambiente. Porém, a prevenção da poluição é mais efetivamente implementada através de práticas específicas como, por exemplo, manutenções preventivas periódicas. Além disto, as inspeções e testes da Operação, realizadas durante os turnos de trabalho, complementam o apoio operacional no sentido de evitar a ocorrência de aspectos e impactos ambientais significativos. Devido a grande relevância do assunto, foi criado um Procedimento Normativo para tratar a questão da prevenção da poluição.

7.1 Gerenciamento de Resíduos

Devido a grande fração de seus aspectos ambientais ser representada por resíduos, a Tractebel Energia decidiu criar um Procedimento Normativo de Gerenciamento de Resíduos para reger este tema.

Este procedimento orienta, segundo um padrão corporativo, sobre como a UHE Itá deve identificar e tratar cada resíduo gerado localmente, contemplando o acondicionamento, armazenamento interno temporário, transporte e destinação final dos mesmos.

8. Preparação para o Atendimento a Emergências

A UHE Itá, com base em Procedimento Normativo, elaborou uma Instrução de Trabalho denominada Plano de Atendimento a Emergências Ambientais, onde foram identificadas as potenciais situações desencadeadas por aspectos ambientais significativos de caráter emergencial, que necessitem de alguma intervenção para impedi-las de gerar impactos no meio ambiente.

Os Planos de Atendimento a Emergências são revisados e analisados, sempre que necessário, e testados periodicamente através da realização de simulados dos cenários de emergência.

Em síntese, toda esta estrutura proposta tem por objetivo a identificação do potencial e o atendimento a acidentes e situações de emergências, bem como prevenir e mitigar os impactos ambientais que possam estar associados a estes.

9. Medição e Monitoramento

As características de determinadas atividades que podem sofrer alteração no decorrer de sua execução, e que estejam relacionadas diretamente com aspectos e impactos ambientais significativos, são consideradas em um Plano de Monitoramento Ambiental, elaborada especificamente para a UHE Itá.

Tal plano de monitoramento prevê dentro outros itens, a frequência com que será realizado determinado monitoramento, as formas de realização deste, os itens monitorados, formas de registro, etc.

Os resultados destes monitoramentos, medição e análise são disponibilizados e servem de base para a melhoria contínua do SIG.

10. Auditorias Internas

A Tractebel Energia executa auditorias internas a intervalos planejados, conforme o Procedimento Normativo Auditorias Internas, para determinar se o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente:

- Está conforme com as Normas NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001 e com os requisitos do Sistema de Gestão estabelecidos pela Organização;
- Está mantido e implementado eficazmente.

Os programas de auditoria são planejados, levando em consideração a situação e a importância dos processos e a situação ambiental das áreas a serem auditadas, bem como os resultados de auditorias anteriores. A seleção dos

auditores e a execução das auditorias asseguram objetividade e imparcialidade do processo de auditoria. Os auditores não auditam seu próprio trabalho.

Os registros são mantidos e os responsáveis pelas áreas asseguram que as ações sejam executadas em tempo hábil para eliminar não-conformidades detectadas e suas causas. Estes registros são realizados em programa eletrônico específico, estando disponíveis também para qualquer colaborador que tenha acesso ao sistema.

Os resultados das auditorias são informados sistematicamente à Alta Direção da Empresa.

11. Competência, Treinamento e Conscientização

A Tractebel Energia assegura que as pessoas executoras de atividades que afetem a qualidade do produto, ou cujas tarefas possam criar um impacto ambiental no meio ambiente, são competentes, com base em educação, treinamento, habilidade e experiência apropriada, através de um sistema de avaliação de competências desenvolvido pela área de Recursos Humanos.

Além disto, foi implementado Procedimento Normativo denominado Treinamento e Conscientização Ambiental, o qual tem por objetivo estabelecer a sistemática para identificação das necessidades de treinamento e para promoção da capacitação e conscientização dos colaboradores da Tractebel Energia, de modo a controlar seus aspectos e impactos ambientais significativos e a garantir o atendimento de seus Objetivos e Metas ambientais.

12. Ações Corretivas e Preventivas

A Tractebel Energia adota ações corretivas para eliminar as causas de não-conformidades, de forma a evitar sua repetição, e, ações preventivas para evitar a ocorrência de não-conformidades potenciais. As ações corretivas ou preventivas são registradas em programa eletrônico específico. Um Procedimento Normativo define a sistemática para:

- Determinação de não-conformidades potenciais;
- Análise crítica das não-conformidades;
- Determinação das causas de não-conformidades;
- Definição e implementação de ações para assegurar que não-conformidades não venham a ocorrer de forma inédita ou repetida;
- Registros dos resultados de ações executadas e;
- Análise crítica de ações corretivas ou preventivas executadas.

13. Análise Crítica do SIG

A Alta Direção analisa criticamente o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, para assegurar sua pertinência, adequação e eficácia. Esta análise inclui a avaliação das mudanças de circunstâncias, oportunidades para melhoria e necessidades de mudança no SIG, nas Políticas da Qualidade e Meio Ambiente e nos Objetivos e Metas, conforme Procedimento Normativo Análise Crítica do SIG.

Neste procedimento existe uma relação de todas as entradas necessárias e obrigatórias para a realização da reunião de análise crítica. Toda análise crítica é registrada em Ata específica, as quais são armazenadas em programa eletrônico específico.